

Desconfianças milenares

Olho desconfiado para os próximos mil anos e, como o Bruxo Leante, digo que talvez não tenha paciência para aguentar novo milénio. Talvez nem mais cem anos. Que fomes seculares nos reserva o terceiro milénio? Que frios? De quem teremos de fugir? Contra que interesses teremos de lutar?

Olho a televisão e vejo um homem barricado num WC da Rua 5 de Outubro, em Lisboa. O edifício foi evacuado e cercado durante horas. Dias mais tarde, uma casa da capital ameaçou cair, face à degradação e ao mau tempo. Não consta que as ruas circundantes tenham sido encerradas ao trânsito. Por questões de segurança.

Subtilezas do sistema. O homem barricado na casa de banho tinha razões de queixa. Outros teriam dele. Mas ele também tinha razões de queixa. E muito desespero. E no outro lado da história está a televisão. No caso a RTP, mas podia ser a SIC, a TVI ou outra TV cabo qualquer. Antigamente dizia-se que o presidente da televisão valia mais do que um mercedes cheio de ministros. Quando os ministros circulavam de mercedes pretos.

O homem barricado numa casa de banho fez subir as audiências da estação de televisão contra a qual luta, elevando-as a níveis nunca vistos desde que o Big Brother tem expressão física e desde que se sabe que mais de 30 mil pessoas se candidataram a viver umas quantas semanas acorrentadas.

Olho desconfiado para os próximos mil anos... Olho a televisão e vejo um homem barricado. Que frios? De quem teremos de fugir? Contra que interesses teremos de lutar? Que frios milenares se aproximam?